

## **SE30. Os ataques à Antropologia, os laudos antropológicos como instrumento para a garantia de direitos e o universo dos contralaudos: um debate**

**Coordenação:** Alexandra Barbosa da Silva (UFPB), Eliane Cantarino O'Dwyer (UFF)

### **Sessão 1**

**Participante(s):** Alexandra Barbosa da Silva (UFPB), Eliane Cantarino O'Dwyer (UFF), Jorge Eremites de Oliveira (UFPEL)

**Debatedor(a):** Fabio Mura (UFPB)

### **Sessão 2**

**Participante(s):** Cintia Beatriz Muller (PPGA/UFBA), Estêvão Martins Palitot (UFPB), Vinicius José Ribeiro da Fonseca Santos (ATI-INSEA)

**Debatedor(a):** Sérgio Góes Telles Brissac (Ministério Público Federal)

### **Sessão 3 - Roda de Conversa**

**Participante(s):** Antonio Carlos de Souza Lima (MN/UFRJ), Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto (Ministro aposentado do STF), Eliane Cantarino O'Dwyer (UFF), Jorge Eremites de Oliveira (UFPEL), Maria Luiza Grabner (MPF), Mariana Balen Fernandes (UFRB)

### **Resumo:**

Tendo em vista um acumulado de ataques a antropólogas e antropólogos realizadores de laudos antropológicos, bem como à própria Antropologia como área de produção de conhecimento e aos próprios direitos étnicos e/ou socioculturais específicos, o presente simpósio visa a instaurar um debate sistematizado acerca dos conteúdos, agentes e agências que fomentam tais ataques. Trata-se de perquirir quais são os pressupostos, interesses, estratégias e discursos formulados, bem como as redes que os sustentam. Neste movimento, serão também abordadas questões de natureza ética e teórico-metodológica basilares da nossa disciplina e, portanto, dos laudos, buscando apontar a construção, no país, de princípios de indução de juízos contrários à garantia de direitos étnicos e/ou socioculturais estabelecidos em diversos dispositivos jurídico-legais brasileiros e internacionais.

### 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

#### Realização:



#### Apoio:



#### Organização:

